



AUDIÊNCIA PÚBLICA, 14/10, 19H
CÂMARA DE VEREADORES DE CAMPINAS



Ônibus para estudantes e servidores participarem da Audiência Pública. Saída da Biblioteca Central: 18h00. Vagas limitadas. Inscreva-se no STU: (19) 3521 7412



stu.unicamp



stu_unicamp

NESTA EDIÇÃO

Autarquização da Saúde: agenda de mobilização

Jurídico do STU esclarece situação dos servidores Esunicamp não modulados

Fapesp realiza plenária no STU

Coletivo de Mulheres da Unicamp realiza encontro no IMECC

Ato na Alesp: Desmascarando Tarcísio e denunciando a autarquização

TODOS E TODAS NA AUDIÊNCIA PÚBLICA **CONTRA A** **AUTARQUIZAÇÃO**

A luta contra a autarquização da Área da Saúde da Unicamp é prioridade do STU nessa reta final de ano. O projeto, que deverá ser apreciado no Consu, em novembro, representa um enorme risco de precarização das relações de trabalho e extinção do quadro Paepe, e de demissão em massa dos trabalhadores Funcamp.

Para enfrentar este ataque da Reitoria da Unicamp e do governo Tarcísio de Freitas, o sindicato organizou uma jornada de lutas em conjunto com diversas entidades e autoridades políticas. Nesse sentido, conclama a presença massiva dos trabalhadores e trabalhadoras da universidade, bem como estudantes e usuários dos serviços de saúde, a participarem da Audiência Pública que acontece na Câmara de Vereadores de Campinas, nessa terça-feira, 14/10, às 19h, organizada pelo mandato da vereadora Fernanda Souto (PSOL).



Foto: divulgação

Bate-papo sobre Autarquização da Área da Saúde da Unicamp, dia 10/10, contou com trabalhadores da FCM, HC, CAISM e CEPRE.

Segundo explicou a 1ª coordenadora geral do STU, Marli Armelino, a audiência é um espaço crucial para alertar a população sobre os malefícios desta proposta e pressionar pela sua retirada. “Estamos em campanha ativa, com bate-papos setoriais, produção de materiais e identidade visual unificada, além da realização de abaixo-assinados, boletins especiais e fóruns temáticos com representantes das três universidades paulistas”.

FIQUE POR DENTRO:

NOTAS DE REPÚDIO: Na semana de 6 a 10/10, o STU emitiu notas de repúdio: (1) ao ataque violento da GM da Prefeitura de Campinas à manifestação das mulheres da Ocupação Maria Lúcia Petit Vive; (2) à Reitoria da Unicamp, por ter fugido da Plenária sobre os servidores não modulados na Mudança de Regime; (3) ao pedido de cassação do mandato da vereadora de Campinas, Mariana Conti, em razão de sua participação na Global Sumud Flotilla. As notas estão disponíveis na íntegra no Instagram do STU. **ERRATA:** Na edição de número 33/2025, na nota intitulada “STU marca presença na feijoada Palestina livre, Elesbão Vive”, o nome correto para a sigla *MLB* é Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas.



Foto: divulgação

reunião no mês passado e apresentou uma proposta de intenção com um cronograma. Entretanto, até o momento, esse cronograma não foi formalizado. Então, o Departamento Jurídico do STU decidiu acompanhar em detalhes quais serão os próximos passos avisando a todos interessados sobre novas atualizações

Segundo o advogado Ricardo Sobral, que cuida da assessoria jurídica do STU “as ações judiciais já estão em trâmite na Vara da Fazenda de Campinas e qualquer nova situação o STU trará imediatamente um posicionamento”.

Reitoria foge da categoria: O STU convidou através de ofício a reitoria para estar presente e dialogar com a nossa categoria. Porém, a gestão fugiu da discussão e disse que não poderia estar presente. O STU repudiou tal descaso por meio de nota.

Encaminhamentos da Plenária: O sindicato vai manter uma reunião periódica com os 435 trabalhadores não modulados e em breve vai agendar uma reunião entre o STU e o GT.

MUDANÇA DE REGIME: STU ESCLARECE SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES NÃO MODULADOS

Na última quinta-feira, 09/10, aconteceu na sede do STU, uma Plenária do Jurídico com trabalhadores não modulados da Unicamp com a presença da diretoria do sindicato, membros do grupo de trabalho e todos envolvidos no processo de mudança de regime ESU/85-88.

Atualmente, essa situação abrange **435 trabalhadores**, que na interpretação da Unicamp não foram modulados pelo julgamento do STF e em razão disso devem voltar ao regime celetista. A Reitoria convidou membros do GT e do sindicato para uma

COLETIVO MULHERES DA UNICAMP PROMOVE PRIMEIRO ENCONTRO POR UM AMBIENTE MAIS IGUALITÁRIO



Foto: divulgação

No dia 07/10, foi realizado no Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC) o primeiro encontro do Coletivo Mulheres da Unicamp. A reunião aberta debateu os desafios de ser mulher na universidade, criando um espaço seguro para troca de experiências. O grupo, que acolhe todas as mulheres da comunidade acadêmica, foi criado para combater desigualdades e construir uma Unicamp mais justa. Novos encontros estão previstos.

APOSENTADOS DA UNICAMP PARTICIPAM DE PLENÁRIA DA FAPESP NO STU

Os servidores aposentados participaram da plenária organizada pela Federação das Associações e Departamentos de Aposentados, Pensionistas e Idosos do Estado de São Paulo (Fapesp). O evento ocorreu no dia 08/10, às 9h, na sede do STU, para debater pautas essenciais da categoria. A mobilização reforçou a importância da união para a defesa de direitos.

STU PARTICIPA DE ATO NA ALESP CONTRA O GOVERNADOR DE SP, TARCÍSIO DE FREITAS

O STU participou, no dia 09/10, na Assembleia Legislativa (Alesp), do ato “**Desmascarando Tarcísio: SP Merece Mais**”. O protesto reuniu sindicatos e movimentos sociais contra o governador do estado. O STU foi representado por uma delegação de diretores que denunciaram a autarquia da saúde da Unicamp e o desmonte do serviço público.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP - STU